

REVISÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA DO USO DE POTÁSSIO EM CULTIVARES DE ALGODÃO SUBMETIDO A DOIS NÍVEIS DE ADUBAÇÃO POTÁSSICA EM SOLO ARENOSO DO CERRADO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UUC

Área temática: Ciências Agrárias – Agronomia/Fitotecnia

OLIVEIRA, José Lucas Paimel¹ (joselucaspaimelpqp@gmail.com); **DA ROSA**, Lucas¹ (lucasrosa898@yahoo.com); **ALVES**, Vitória Carolina Dantas¹ (dantasalvesv@gmail.com); **FERREIRA**, Laura Martins¹ (laura.mf99@hotmail.com); **STEINER**, Fábio² (steiner@uems.br).

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia; ²Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

RESUMO: A cultura do algodoeiro nos dias atuais possui ótimos números se comparada com a sua produção na década de 30, onde o produto era principalmente destinado ao mercado interno para suprir as necessidades de fibras textéis do país na época. Hoje em dia a cultura do algodão que antes era destinada ao mercado interno, chegam a cerca de 732 mil toneladas exportadas. O algodão que, inicialmente era cultivado no nordeste, passou a ser cultivado na região do cerrado, isso devido a crise do bicudo do algodoeiro somado com a concorrência do algodão importado. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre a eficiência do uso de potássio em cultivares de algodão submetido a dois níveis de adubação potássica em solo arenoso do cerrado. O potássio é um elemento que está diretamente ligado com a qualidade/quantidade da fibra do algodão (cerca de 0,13kg de K para cada Kg de fibra produzida) e também nas relações entre água/planta, pois este serve como ativador enzimático e é essencial para a fotossíntese, ele também possui a capacidade de aumentar a resistência da planta contra pragas e doenças. O K é requerido pela planta em quantidades semelhantes a do N (nitrogênio), podendo ser extraído até 5,6 kg ha, isso em solos com boa disponibilidade do elemento. Alguns estudos dizem que o K, é um elemento de interação, ou seja, ele necessita do elemento fósforo para exercer efeito na planta, isso faz com que a utilização de fertilizantes/adubos formulados seja mais eficaz para a cultura, do que a simples aplicação dos elementos separadamente. A suplementação com potássio se faz necessária, principalmente nos solos do cerrado, que, por possuírem alto grau de lixiviação de nutrientes, acaba tendo um déficit desse elemento. A adubação potássica teve resultados positivos em variados estudos realizados, causando aumento no rendimento, altura da planta, peso do capulho, peso de semente e porcentagem de fibra, porém esse aumento só se dá em conjunto a utilização do fósforo na cultura. A aplicação de K em cobertura foliar não aumenta os parametros de produtividade, em plantas com deficiência nutricional de K a adubação foliar pode aumentar os níveis de nutriente na planta, porém, não afeta a produtividade e nem melhora a qualidade da fibra.

PALAVRAS-CHAVE: Algodoeiro, suplementação, Potássio.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS. Programa Institucional de Iniciação Científica.